

DIRECTOR
Manoel José da Costa Guimarães

EDITOR
João P. M. Guimarães

Redacção e Administração
RUA EGAS MONIZ, 75

Typographia de impressão
RUA 31 DE JANEIRO—GUIMARÃES

O PATRIOTA

Propriedade da Empreza d' "O Patriota",
SEMENARIO INDEPENDENTE

A LIBERDADE

DA

LEI DA SEPARAÇÃO

No nosso ultimo artigo, fallamos em geral da lei na Separação, que a nosso vêr e no de todas ou quasi todas as pessoas sensatas, veem com tristeza que foi feita unica e exclusivamente para rebaixar e abater o clero.

Hoje vamos mostrar, que a chamada lei da separação á portugueza, pouco ou nada tem de liberal, em comparação ás suas congeneres do Brazil e França.

Lei liberal, lei cheia de principios foi a do Brazil. Allí, sim. Imperando regimen igual ao nosso, os seus homens d'Estado, em todo liberaes, fizeram a lei dando ao Estado o que era do Estado e á Igreja o que era da Igreja.

A liberdade de culto, lá, não é uma feição, não é uma mentira. E' uma verdade, uma verdade tam nobre que honra e nobilita a grande e florescente republica do Brazil.

O clero nacional e estrangeiro, ostenta publicamente as suas vestes, em tudo nobres em tudo dignas.

Allí, as casas religiosas, d'um e d'outro sexo, prosperam extraordinariamente, tanto no ramo scientifico, como na administração da pura e sã educação morale physica, como ainda, exercendo por toda a parte a caridade, tanto nos hospitaes como nos azylos ou em qualquer outra banda.

E estas agremiações, em todo sympathicas, passeiam livremente nas ruas da formosa terra de Santa Cruz, com os seus habitos, com as suas vestes!

Na propria França, n'esse paiz que a demagogia barata, escolheu para seu mentor, as ordens religiosas passeiam livremente, nas ruas de Paris, ostentando as suas insignias.

Em Portugal, n'este paiz que só é grande, porque felizmente, tem uma historia, em Portugal, n'esta terra abençoada que tantos beneficios deve á crença e á religião, os legisladores, os homens que tudo mandam e que tudo podem, extinguiram tudo que cheirasse a crença e prohibiram ao padre catholico portuguez, que publicamente envergasse os seus habitos talares!

E dizemos ao padre catholico portuguez, porque tem menos direito do que o estrangeiro, pois esse, pode andar vestido da forma que quizer e lhe appetecer pelo simples facto de não ter a desdita de ter nascido em terras portuguezas!

Em Portugal, d'esde que impera o regimen da chamada egualdade e fraternidade, o regimen da democracia, o nacional não está seguro, ao passo que o estrangeiro, é a *persona grata* cá do burgo!

Ah! com que magua a nossa pena desliza sobre o papel estas verdades!

Com que dôr e com que sentimento, vemos cahir de um momento para outro a liberdade publica do nosso pensamento!

O estrangeiro é tudo em Portugal, e o nacional, que paga, que se sacrifica, que dá á patria o seu tributo de sangue, esse nada vale, pe-

lo simples e unico caso de se chamar portuguezes!

E' preciso que os legisladores pensem maduramente sobre a situação em que se collocaram e em que nos collocam.

E' preciso, repetimos novamente, que as nossas opiniões sejam respeitadas, que a nossa crença e a nossa fé, esta fé que nos levou a tantos committimentos, e cobriu de gloria muitas das paginas da nossa brilhante historia, não encontre embaraços na sua frente, porque assiste-nos *pelo menos* tanto direito como ao estrangeiro.

Ainda é tempo.

A Republica, fez-se para todos nós, historicos ou não historicos, e é justo, é de lei, que nos concedam a liberdade a que temos direito, n'um paiz livre, d'uma patria livre!

Acatamo-lo, respeitamo-lo, porque hoje, representa para nós a Patria, e não apenas um partido.

A Republica, impera em terras portuguezas, devemos-lhe portanto todo o nosso respeito e acatamento.

O que queremos e exigiremos até onde as nossas forças o permitam, é que a liberdade seja concedida a todos por igual, e que tenhamos as mesmas garantias, *pelo menos* que concedem aos felizes estrangeiros.

E' uma exigencia justa, que queremos, porque a propria constituição que nos administra, diz claramente que o cidadão é livre e pode usar sempre da sua inteira liberdade, contanto que não offenda o regimen.

Para terminar-mos, diremos de novo que a Republica, fez-se para todos nós, republicanos ou não, porque todos somos portuguezes e filhos da mesma patria, agasalhados pela mesma gloriosa bandeira.

Não queremos muito.

Queremos apenas o cumprimento exato da constituição e nada mais, e com isto terminamos, orgulhosos até certo ponto, de vermos que egual opinião seguem republicanos historicos, como Antonio José d'Almeida, Machado dos Santos, Eduardo Abreu, Antonio Claro e muitos outros, que felizmente para honra do regimen, seguem as pisadas dos grandes liberaes. A liberdade como elles a apregoam, entende-mo-la, e vem irá ao paiz, para socêgo de nós todos que os seus conselhos e escriptos, sejam seguidos e emitados.

Sem fazer politica

Foi-me pedido um pequeno artigo para «O Patriota», despido completamente de toda a especie de politica.

Accedi e simplesmente por poder escrever a meu paladar e não ter que sujeitar, utilizar minha penna ou em reproduzir pensamentos alheios e portanto sem valor, ou em emittir opiniões antagonicas ao meu modo de ver e discernir, e consequentemente fraudulentas e infructiferas, procedimento indigno e improprio de um homem de character.

Não obstante conhecer quão relés é este processo de encher jornal, muitos servem-se delle e sobretudo os que só a rogo nelles collaboram. E porque? Unicamente para agradecer a quem fez o pedido... Pois que se o artigo não tiver a côr politica do director do periodico, embora seja um primor de litteratura ou uma reclamação justissima, é rejeitado e arremessado ao caixote dos papeis sem prestimo. E então, para que essas palavras vejam a publicidade, vendem-se a con-

PASSADO E FUTURO

I

O passado—uma flôr.
Futuro—uma chaga...

Abrindo-me da vida a longa estrada
Seguem a par de mim—um vulto enorme
E uma luz em cujo seio dorme
O olhar celestial de branca fada...

A sombra avança e vae rugindo irada,
Emquanto a luz lhe rasga a cauda enorme,
Umás vezes vencendo o monstro informe,
Outras caindo ao longe, subjugada...

Depois a pouco e pouco, pelo espaço,
Emquanto a sombra ruge satisfeita,
A luz se vae sumindo, a cada passo...

A luz é o meu passado alado e puro.
A fada a minha infancia já desfeita
E a sombra representa o meu futuro...

Arnaldo Pereira.

sciencia e as convicções. Ora, tal negocio não me serve, antes me repugna e enoja.

Fez bem, pois, quem bateu á minha porta, declarar que era preferivel e conveniente um artigo impolitico; porque se o contrario pretendesse não era servido; e não era servido porque aborreço, detesto, abomino, como o crime, a politica. No meu entender pouco perspicaz, bem o sei, o portuguez de hoje não deve ser politico, deve ser patriota; e para ser patriota é indispensavel que seja educado, honesto e crente. Sem isso, inditosa Patria!...

E termino, que o jornal não pode com considerações muito extensas.

Manuel.

"O PATRIOTA,"

E

alguns republicanos historicos

«O PATRIOTA» jornal completamente estranho a politica, tem sido devolvido por quasi todos os republicanos locais, a quem teve a honra de pedir a sua assignatura.

Parece-nos, que ha alguém que na sombra trabalha contra nós.

Dissemos e repetimos, que não militavamos em campo algum politico e portanto não havia razão de maior para ninguem nos perseguir.

Dentro d'este semanario, não ha partidarios de algum partido, mas isso não obsta a que possamos usar d'um direito que a todos assiste.

O nosso ultimo artigo intitulado—A lei da Separação—nada tem de offensivo para o regimen, que, como tantas vezes temos dito, nos deve todo o respeito, porque somos portuguezes e queremos mesmo que tudo isto entre nos eixos, tanto nos vale que impere uma ou outra forma de governo.

Agora que está a Republica como filhos dedicados de Portugal, cumpre-nos acatar as suas leis e respeitá-las. Como os nossos leitores veem, a nossa orientação é e será sempre certa, não nos movendo nem a paixão, que não a temos, nem o rancor, que felizmente ainda não sabemos o que seja.

Se é certo que nos foram devolvidos alguns jornaes, tambem é certo que se todos os assignantes que ao presente temos, «O PATRIOTA» é talvez o semanario d'esta cidade que maior numero de exemplares imprime.

Fazemos esta affirmacão com a maior das alegrias, porque isto demonstra, que esta nobre cidade communga nas mesmas ideias que nós.

Não queremos mal a ninguem, pois nunca nos moverão os odios pessoases, porque felizmente, embora haja quem nos queira mal, nós não pagaremos NUNCA na mesma moeda.

Desprezaremos a intriga

e NUNCA travaremos polemica que reverta em desprestigio do mais obscuro cidadão.

MADAME SANS-GÊNE

Maravilhosa

adaptação cinematographica

DA PEÇA EM 3 ACTOS

De V. Sardou e El Moreau

11950 metros de película 950!!

Grande successo

Edital do sr. Ministro da Justiça

(Conclusão)

E', portanto, evidente que a lei de separação não prohibe o culto, nem ataca as religiões, e evidente é tambem que o Estado não quer, como aliás de má fé se tem dito, tomar conta dos bens ou rendimentos das mencionadas corporações, que se harmonisem com a lei de separação.

Ainda quando até 31 de dezembro de 1912 se não organisem as cultuais em algumas freguezias ou as irmandades n'ellas existentes queiram encarregar-se do culto parochial, nem por isso o Estado fechará as egrejas onde estejam, por direito ou uso antigo, erectas irmandades e confrarias, as quaes poderão continuar a exercer o culto por intermedio dos seus ministros privativos.

Se as egrejas forem abandonadas pelos parochos ou estes não quizerem cumprir os seus deveres para com os fieis que lh'os reclamem, a culpa é sómente dos ministros da religião, pois a Republica em nada concorre para isso, antes faculta por todas as formas, a maior liberdade de consciencia e culto.

BOLETIM ELEGANTE

De Lisboa, regressou a esta cidade, o nosso illustre conterraneo sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Esteve n'esta cidade o sr. Antonio Reis Porto, digno gerente da companhia do caminho de ferro de Guimarães.

Tem estado ligeiramente incommodado o sr. Jerony-

mo de Castro, digno sollicitador n'esta comarca.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Tem estado no Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Summavielle Soares.

SEMANA A SEMANA

Junta de matrizes

Foram nomeados para a junta da matriz d'este concelho, os seguintes srs.:

Effectivos: Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, Eduardo Manuel d'Almeida e Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Supplentes: Antonio José Pereira de Lima, Francisco Martins Fernandes e José Maria Leite Junior.

Esmola

Suffragando a alma da ex.^{ma} sr.^a Condessa de Margaride, mandou o sr. conde de Margaride, distribuir pelos presos da cadeia civil d'esta cidade, a quantia de 3\$000 reis.

Novo systema illuminante

Aos industriaes, commerciantes e particulares, recommendamos uma visita ao estabelecimento do conceituado negociante d'esta cidade, sr. Antonio d'Aranjo Salgado, onde terão o feliz ensejo de ver que um novo systema illuminante e barato, 3 réis por hora, vence todo o poder de illuminação até hoje conhecido.

Dr. Francisco Moreira Sampaio

Na rua das Lamellas, n.^o 21 a 23, acaba de abrir escriptorio de notario e advogado, o nosso presado conterraneo sr. dr. Francisco Moreira Sampaio.

Nomeação

Foi nomeado ajudante do conservador da comarca de Fafe, o sr. dr. Arthur Vieira de Castro.

Pharmacia

Encontra-se aberta amanhã a pharmacia Martins.

«O Patriota» agradece com todo o reconhecimento as palavras amáveis de todos os seus illustres collegas, com quem espera manter sempre as mais sinceras relações.

S. Sebastião

E' amanhã que se realisa a festividade ao Martyr S. Sebastião, que constará, de manhã, missa a grande instrumental e de tarde «Te Deum» e sermão pelo rev. Padre Leituga, de Barcellos.

Hoje á noite, haverá arraial no Passeio da Independencia, onde se fará ouvir no coreto publico, a excellente Banda União.

Justo pedido

O actual e illustre administrador do concelho, ordenou ha mezes que os proprietarios dos cafés fechassem os estabelecimentos á uma hora da noite.

Alguem nos pede, em vista do actual momento de crise, para que sua ex.^a conceda mais uma hora de tolerancia a esses reforçados contribuintes.

Aqui fica feito o pedido e esperamos que sua ex.^a nos attenderá, em vista de se tratar d'um acto de inteira justiça.

Delivrance

No dia 1.º de janeiro deu á luz uma robusta menina a ex.^{ma} esposa do nosso presado amigo e conceituado negociante sr. Antonio d'Araujo Salgado.

Os nossos parabens.

Missa

A congregação da Juventude Catholica Vimaranesense mandou hoje celebrar na igreja da Collegiada uma missa suffragando a alma da nobre titular ex.^{ma} sr.^a Condessa de Margaride.

Assistiu a Direcção e Congregação.

Quereis o saboroso queijo da Serra?

Ide á casa PATRICIO

Feira e Romaria de Santo Amaro

Conforme noticiamos, effectuou se na passada segunda-feira, na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, a annual feira de gado bovino, denominada feira de Santo Amaro, a qual foi muito concorrida.

Amanhã, domingo, realisa-se a romaria, no mesmo local.

ABEL DIAS

Escrivão do juizo de Paz da Oliveira

Póde ser procurado todos os dias no escriptorio, sito na rua das Hortas, das 16 horas ás 18.

Dona Thereza Motta Prego

Depois de prolongados soffrimentos que a sciencia nem os disvelos familiares poderam debelar, falleceu na tarde do dia 13 a ex.^{ma} sr.^a D. Thereza Brandão Coelho Motta Prego, dedicada esposa do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, e respeitabilissima sógra dos srs. drs. Alberto de Faria, distinto medico do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas e Raul Alves da Cunha, illustre delegado do Procurador da Republica na comarca de Mondim de Basto.

Senhora de apreciabilissimas virtudes, coração bonissimo onde os mais elevados sentimentos tinham guarida, produz o seu desaparecimento um enorme vácuo no seio da familia que enternecedoramente idolatrava o que n'ella viam, como em limpido espelho, reflectirem-se exemplos inigualáveis d'uma verdadeira santa.

Os officios funebres realisaram-se na terça-feira ás 12 horas na igreja da Collegiada perante uma selecta assistencia que assim quiz prestar as suas homenagens á illustre finada, acompanhando-a á sua ultima morada em sentido de reconhecimento.

De novo apresentamos á desolada familia a expressão das nossas sentidas condolencias.

Cyematographo

Programma para amanhã

No Theatro D. Affonso Henriques.

4 E 8 DA NOITE

Ressurreição de João Nas azas do Amor Madame Sans-Gêne (3 actos) Actualidade 53 Uma cabeça pesada.

A'S 6 E MEIA E NOVE E MEIA

Pelo limpido rio A cosinheira e o vendedor Madame Sans-Gêne (3 actos). Dois homens Toribio tem carta de chauffeur?

Quereis as bellas alheiras de Traz-os-Montes?

Ide á casa Patricio na Praça D. Affonso Henriques

Nota final

Um deputado, reconhecido pela sua mudez, affirmava que tinha tido o maior prazer em passar alguns dias no silencio do campo. —Fez a sua provisão! observou um collega.

Entre bohemios. —Já sei que mudaste ante hontem de casa. —E' verdade. —Tiveste muitos moveis a transportar? —A minha casa é como o inferno... mobilada unicamente com boas intenções.

ÁS JUNTAS DE PAROCHIA

Ordens de pagamento, recibos, orçamentos, arrendamentos, mappas, etc.

Vende-se na typographia GUISE.

Mercado

Tabella do mercado d'hoje

Trigo	960
Centeio	650
Milho alvo	720
Milho branco	660
» amarello	640
Fajão vermelho	1:200
« branco	1:150
« cor de canario	800
« rajado	700
« fradinho	800
Vinho tinto	1:300
Aguardente	4:500
Azeite	8:000
Batata, alqueire	600
Ovos, duzia	160
Galinhas, uma	650

O delicioso pão de ló de MARGARIDE Vende-se na casa PATRICIO

TALHO AVENIDA DE

Narcizo Alves Pinto de Souza

92—Avenida Candido Reis—93

(Junto á mercearia Andrade)

GUIMARÃES

O proprietario d'este estabelecimento espera uma visita dos seus estimados freguezes e respeitavel publico.

CAFÉ E RESTAURANTE

DE

ANTONIO SILVA

LARGO DA OLIVEIRA

CAFÉ MADRID E RESTAURANTE

Antonio Eusébio Gonçalves

22—Largo da Oliveira—24

Especialidade em chá e café

COSTA COLCHOEIRO

Mora na rua Nova do Comercio.

GUIMARÃES

DEPOSITO DE CABEDAES

—DE—
SIMÃO RIBEIRO
32-Rua Nova do Commercio-38
GUIMARÃES

PADARIA E RESTAURANTE
VIMARANENSE

DE
José Antonio dos Santos
RUA EGAS MONIZ
(Antiga rua Nova do Comercio)
GUIMARAES

Vinhos das melhores procedencias. Bons petiscos.

OFFICINA DE FUNILEIRO

Joaquim da Costa Lopes
64-Rua da Republica-66
Guimarões

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à arte de funileiro.

PROSPERIDADE
Companhia de Seguros e Reseguros
PORTO
AGENTEM GUIMARÃES:
ANTONIO JOSÉ PEIXOTODACOSTA

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



MACHINAS SINGER PARA USAR
QUE VÃO DIRECTAMENTE
DA FABRICA AO COMPRADOR
VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

ESTABELECIMENTOS SINGER
EM TODO O MUNDO

NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER

SINGER

MAIS
APERFEIÇOAMENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURACÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

AVENIDA CANDIDO DOS REIS—GUIMARÃES

MINERVA—TYPOGRPHIA
RUA DE SATO ANTONI
GUIMARÃES

Impressão de circulares, facturas, memoranduns, envelopes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia; rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc. Impressões a côres, e cartões de visita em todos os formatos e diversas qualidades.

PREÇOS MODICOS

Cream of Wehat

FARINHA ALIMENTICIA

à Venda na Merceria Traz de S. Paio

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para creanças, pseoas debilitadas e isdoas, fteia com o melhor leite da Suissa.

Mercera Traz de S. Paio—GUIMARAES

O PATRIOTA

Condições d'assignatura

Portugal, Africa e Brazil: Anno 1 000 semestre, 500 reis; trimestre 300 reis; av adeantado. Para fóra acrescõe es-tampilha)

Preço das publicações

Anuncios e communicados, por linha 40 reis
Repetições, por linha 20 „
Permanentes, contracto especial.

NOVA VIACÃO DE GUIMARÃES

—DE—
Manoel Lopes
Guimarões



PREÇOS LIMITADOS E SEM
COMPETENCIA

Alquilaria—Largo da Senhora da Guia.
Escriptorio: Em casa dos snrs. Manoel
Joaquim da Cunha & Menezes, rua de Payo
Galvão—GUIMARÃES

EX.º SNR.